UM HOMEM DE FÉ

O presidente Lula (PT) disse não acreditar na avaliação do mercado financeiro que aponta um crescimento abaixo de 1%' para a economia brasileira em 2023. Lula disse que não citaria números, mas acredita em um crescimento superior ao previsto pelo mercado a depender do sucesso dos programas que estão sendo elaborados pelo governo. Leia mais em VOLTA AO TRABALHO e na coluna MERCADO.

JORNAL O PODER
UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Segunda-feira, 03 de abril de 2023 - nº 734
Ás 19 horas

NOSSO TIME
Diretor Geral: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** Editora Nacional: **Hylda Cavalcanti.** Editor Regional NE: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

UM EMPREENDIMENTO GLOBALZ CONSULTORIA

ENSINO QUEIMA NA FOGUEIRA DA VAIDADE

Só depois de uma discussão interna de 20 anos no MEC foi possível estabelecer uma grade escolar atualizada para o Ensino Médio Nacional. Um esforço de Temer e do Ministro da Educação da época, Mendonça Filho. Hoje, o ministro de Lula Camilo Santana decidiu suspender o cronograma de implantação por pressão do segmento aparelhado da educação. Especialistas, no entanto, defendem o debate, mas jamais a revogação do projeto. Leia mais sobre o tema nesta edição.

EM PRIMEIRA MÃO

COLUNA DIÁRIA

TRUMP ENFRENTA A JUSTIÇA

Pela primeira vez um ex-presidente americano enfrenta acusações criminais. Donald Trump chegou hoje a Nova York para se apresentar amanhã à Justiça. Na quinta-feira (30), Trump foi acusado formalmente pelo grande júri de Manhattan. O escritório do promotor distrital local está investigando o ex-presidente sobre um suposto esquema de pagamento de suborno e encobrimento envolvendo a estrela de cinema pornô Stormy Daniels durante a campanha eleitoral à Presidência de 2016.

TIRO PELA CULATRA

Não funcionou a artimanha usada pelos democratas para acabar com a pretensão política de Trump de voltar à Casa Branca. Muito pelo contrário. Ele foi investigado por um promotor indicado pelo Partido Democrata e eleito por inimigos do ex-presidente. Mas nas pesquisas entre os republicanos, Trump aumentou a diferença favorável que tinha com seu concorrente nas primárias, Ron de Sanctis, da Flórida. O tiro saiu pela culatra

HADDAD ANUNCIA MAIS IMPOSTOS

Em conversa com a imprensa, o ministro Fernando Haddad detalhou parte do seu plano para ampliar a base de tributação. Ele disse que a ideia é tributar apostas online e sites de compras pela internet, especialmente os chineses. No primeiro caso, Haddad avalia que será possível arrecadar R$ 15 bilhões; enquanto, no segundo, a estimativa é de até R$ 8 bilhões. O ministro não falou se os planos do governo incluem a tributação do PIX.

PIRATAS BRASILEIROS

Levantamento do Anuário da Associação Brasileira de Combate à Falsificação, divulgado

hoje aponta que o Brasil perdeu mais de R$ 345 bilhões com pirataria e o contrabando em 2022. O valor é referente à perda de arrecadação de impostos – e ao que as empresas regularizadas deixaram de faturar. Em comparação a 2021, o montante é 17% maior. São Paulo lidera o ranking de consumo de pirataria. Outros principais destinos de produtos ilegais: Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Bahia, Pernambuco e Pará.

Postado em www.opoder.com.br

VOLTA AO TRABALHO

LULA IGNORA AVALIAÇÕES DO MERCADO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou hoje que não acredita na avaliação de especialistas do mercado financeiro que apontam um crescimento abaixo de 1% para a economia brasileira em 2023. Lula disse que não citaria números, mas acredita em um crescimento superior ao previsto pelo mercado a depender do sucesso dos programas que estão sendo elaborados pelo governo.

QUESTÃO DE FÉ

"Eu estou convencido que o país vai dar um salto de qualidade. Eu disse para o Haddad na semana passada que eu não concordo com as avaliações negativas de que o PIB vai crescer zero não sei das quantas, zero ponto um, de que o PIB não sei das quantas", disse.

DESACREDITA EM PREVISÕES PESSIMISTAS

"Eu acho que a gente vai crescer mais do que os pessimistas estão prevendo. Vai acontecer mais coisas no Brasil do que as pessoas estão esperando que vá acontecer. E vai depender muito, mas muito da disposição do governo." Lula afirmou que, na visão dele, os "pessimistas" estariam vendendo a imagem do Brasil como um "pangaré", ou seja, um cavalo fraco.

TEM QUE CORRER ATRÁS

"Vai depender muito da disposição e do discurso do pessoal da área econômica. Vai depender da disposição e do discurso do setor da área produtiva, porque, se a gente ficar apenas lamentando aquilo que

a gente acha que não vai acontecer, ninguém, ninguém vai investir em cavalo que não corre", prosseguiu Lula.

100 DIAS À VISTA

As declarações foram dadas na abertura de uma reunião com os ministros de pastas ligadas ao setor produtivo e à área institucional do governo. Foi o terceiro encontro para preparar o plano de ações que o governo pretende apresentar na próxima segunda-feira (10), marco dos cem dias do terceiro mandato do petista.

PRIMEIRO COMPROMISSO

A reunião foi também o primeiro compromisso oficial de Lula no retorno ao Palácio do Planalto, após uma semana de agenda no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência. O presidente foi diagnosticado com uma broncopneumonia que exigiu o uso de antibióticos e o adiamento da viagem à China.

CRESCIMENTO ABAIXO DE 1%

Nesta segunda-feira (3), economistas do mercado financeiro mantiveram a previ-

são de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2023 em 0,9%. O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país. O indicador serve para medir a evolução da economia.

BOLETIM FOCUS DO BC

A informação consta do relatório "Focus", divulgado pelo Banco Central após ouvir mais de 100 instituições financeiras na semana passada sobre as projeções para a economia. Os economistas também elevaram estimativa de inflação deste ano de 5,93% para 5,96%.

BALANÇO DOS 100 DIAS

Após a reunião, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, informou que na próxima segunda-feira (10) Lula comandará uma reunião com um balanço dos 100 dias de governo. O balanço envolverá ações iniciadas nestes primeiros meses, mas com efeitos ao longo do mandato de Lula.

MERCADO
COLUNA DIÁRIA

Antonio Magalhães

A FICÇÃO DO ARCABOUÇO

Os economistas Marcos Mendes e Marcos Lisboa apresentaram um estudo no Brazil Journal, mostrando que a proposta de arcabouço fiscal do Haddad é uma peça de ficção. Por isso, o presidente Lula está falando hoje tão mal dos economistas que fazem previsões. Não é que eles não errem, às vezes, mas no caso do arcabouço de Haddad eles têm bons argumentos.

TRÊS CENÁRIOS

Rodaram três cenários: um de projeção do PIB conforme a expectativa do mercado, outro de oscilação acima e abaixo dessa projeção nos próximos anos e um terceiro de expansão sistemática da receita acima do PIB, conforme quer a própria equipe econômica, através do aumento dos tributos. O objetivo era mostrar que, em quase todos os casos, nem mesmo a banda mínima de alvo para o superávit primário é atingida, e no caso de aumento maior da receita fiscal, sistematicamente acima do PIB, o superávit primário de 1% seria alcançado apenas em 2030.

INFLAÇÃO É A META

Os autores especulam que a única forma do governo alcançar a meta mínima de superávit seria através da inflação. Talvez o plano seja esse mesmo.

MAIS GASTOS PÚBLICOS

A única certeza dessa proposta é o aumento sistemático dos gastos públicos, que já são elevados e mal empregados.

Ao invés de reformar o estado para racionalizar os gastos, estamos observando a expansão deles sob o falso pretexto de "incluir o pobre no orçamento". A verdade é que o descontrole das contas públicas afeta exatamente os mais pobres, justamente pelo crescimento da inflação, que é um imposto escondido.

ESMAGA QUEM PRODUZ RIQUEZA

Resumindo, o único aspecto positivo desse plano é o fato de ele ser melhor do que nenhuma trava para os gastos públicos. Mas, se for aprovado do jeito que está, representará o aumento tumoral do tamanho do estado, que já é grande demais e esmaga os brasileiros que produzem riqueza.

GUILHERME COELHO COMANDA A ABRAFRUTAS

Os fruticultores associados à Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas (ABRAFRUTAS) decidiram, por unanimidade, reconduzir o pernam-

bucano Guilherme Coelho para o cargo de presidente para o triênio de 2023-2026. A eleição aconteceu na última quinta-feira. Coelho é produtor da região do São Francisco, no sertão pernambucano.

Postado em www.opoder.com.br

Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram. Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

VÍNCULO TERCEIRIZADO

O TRT TEM VISÃO PROPRIA

Hylda Cavalcanti

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) rejeitou recurso de uma empresa que foi obrigada, em decisão de 1ª instância em Pernambuco, a reconhecer o vínculo empregatício de um trabalhador terceirizado. A mais alta Corte trabalhista entendeu que o caso difere da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF) – que considera lícita a terceirização em todas as áreas de uma empresa. Com o julgamento, o Judiciário mostrou que, apesar da flexibilização das regras, está bem atento a qualquer irregularidade em relação a esse tipo de contratação.

DIFERENTE DO STF

A decisão partiu da 7ª turma do TST e a

empresa autora do recurso foi o Banco Azteca do Brasil S/A. Os ministros entenderam que, ao reconhecer a contratação fraudulenta, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 6ª Região (PE) fez uma distinção que afasta a aplicação, ao caso, da tese do STF. Na ação, um consultor de vendas, contratado pela empresa EKT (do mesmo grupo econômico), pretendia o reconhecimento do Banco Azteca como seu empregador e de sua condição de bancário. Segundo ele, a contratação por meio da EKT era fraudulenta e visava somente liberar o banco da concessão dos benefícios das convenções coletivas dos bancários.

MUDANÇAS NAS REGRAS?

O TRT declarou a nulidade da contratação pela EKT, reconhecendo o Azteca como real empregador e condenou as duas empresas ao pagamento, entre outras parcelas, de diferenças e horas extras, conforme a jornada especial dos bancários. No recurso, o banco argumentou que regras de terceirização sofreram mudança nos últimos anos e não foram aplicadas na decisão. Mas para o relator, ministro Evandro

Valadão, o caso em questão nada tem a ver com jurisprudência do STF. Ficou comprovado que o verdadeiro empregador do consultor, aquele que lhe dirigia a prestação de serviços e que assumia os riscos do empreendimento econômico, era de fato o Banco Azteca.

CONTRATAÇÃO

"Não se trata, portanto, de mera equiparação a empregado bancário, mas do reconhecimento da contratação fraudulenta com a consequente declaração do vínculo diretamente com o banco, e o consequente enquadramento do empregado na categoria econômica do empregador", frisou o ministro. Os ministros da turma votaram por unanimidade conforme o voto do ministro relator.

Postado em www.opoder.com.br

ATRASO NO ESTUDO

ENSINO MÉDIO NA FOGUEIRA DA VAIDADE DO PT

O ministro da Educação, Camilo Santana, decidiu suspender o cronograma de implementação do Novo Ensino Médio. O modelo, vigente há dois anos, promove mudanças na grade curricular e estabelece a oferta de disciplinas optativas em todas as escolas do país. Alvo de críticas por falhas na implantação, especialistas defendem debate dos ajustes necessários, em vez de simplesmente revogar o projeto.

ETAPA COM MAIOR PROBLEMA

O ensino médio é uma das etapas de ensino com mais problemas no País, com 90% dos concluintes sem saber o que se espera em Matemática e 60%, em Português. Um terço dos jovens de 19 anos sequer finaliza a escola no País. O currículo engessado e distante da realidade do jovem é considerado uma das razões do fracasso da etapa.

DESTRAVADO POR MENDONÇA FILHO

A reforma do ensino médio foi inicialmente instituída por meio de medida provisória pelo ex-presidente Michel Temer (MDB), o que levou a muitas críticas diante da falta de espaço para discussão, mesmo depois de 20 anos, com professores, alunos e entidades. Depois, acabou sendo aprovada como lei. Ela definiu que parte do ensino médio seria feito com as disciplinas básicas e obrigatórias e o restante, flexível.

CARDÁPIO

Os estudantes teriam como se fosse um cardápio com os chamados itinerários for-

mativos, que são caminhos de estudo que poderiam escolher. Cada Estado criaria os seus, com propostas interdisciplinares, contemporâneas e próximas do interesse do jovem.

PANDEMIA ATRASOU

A implementação, no entanto, estava prevista para ser feita durante governo de Jair Bolsonaro, mas a pandemia atrasou o processo. E não houve ajuda do MEC para que os Estados (que são responsáveis pelas escolas de ensino médio) formassem professores para novas disciplinas, para melhorar a estrutura ou escutar estudantes. Atualmente, apesar de haver algumas boas experiências, há muitos problemas.

Postado em www.opoder.com.br

NOVO ENSINO MÉDIO

O QUE É

Política aprovada em 2017, por medida provisória, durante o Temer (MDB), define que parte da carga horária seria escolhida pelos alunos para que pudessem aprender os conhecimentos na área de maior interesse. Até a aprovação foram mais de 20 anos de discussão dentro do aparelho do MEC sem chegar a qualquer resultado. O ministro da Educação da época, Mendonça Filho, conseguiu finalizar os debates e aprovar pelo Congresso a nova políticva.

ESTRUTURA

Ampliou o número de horas de aulas graduais obrigatórias para a etapa, passando de 800 para ao menos 1.000. Assim, a carga horária total do ensino médio foi ampliada em 25%, de 2.400 para 3.000 horas, sendo:
60% reservados para a carga horária comum, com as disciplinas regulares 40% formados por optativas dentro de cinco grandes áreas do conhecimento, os chamados itinerários formativos

LIMITAÇÕES

Ao longo dos três anos da etapa, o tempo dedicado às disciplinas tradicionais não pode ultrapassar 1.800 horas. Como antes as escolas tinham 2.400 horas para distribuir as aulas das matérias comuns, na prática, o teto intercalado o tempo dedicado exclusivamente para disciplinas como matemática, português, história e geografia

ITINERÁRIOS E DISCIPLINAS

A lei diz que as redes de ensino têm liberdade para definir quais itinerários e disci-

plinas querem criar, desde que estejam dentro de uma das cinco áreas do conhecimento escondidas

PARA QUEM VALE

Todas as escolas públicas e privadas do país. Cerca de 7 milhões de estudantes foram impactados com a política, a maioria deles (cerca de 85%) estão matriculados em escolas das redes estaduais de ensino

PRAZOS

A lei estabeleceu um prazo de cinco anos para as redes de ensino se prepararem, seguindo o seguinte cronograma: 1° ano do ensino médio em 2022, 2° ano em 2023 e os três anos da etapa até 2024. Muitas redes, no entanto, prosperaram a implementação antes, como a rede estadual paulista, que iniciou o processo em 2021.

Postado em www.opoder.com.br

CENSO POPULACIONAL

IBGE IDENTIFICA 1,6 MILHÃO DE INDÍGENAS

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou hoje que o Censo Demográfico já registra 1.652.876 pessoas indígenas em todo o país, incluindo a coleta concluída na Terra Indígena Yanomami, dividida entre os estados de Roraima e Amazonas.

ATÉ EM ÁREAS DISTANTES

Na TI Yanomami, foram recenseadas 27.

144 pessoas indígenas, sendo 16.864 em Roraima e 10.280 no Amazonas. Desse total, 5.600 indígenas foram recenseados em áreas mais remotas, com apoio de agentes e helicópteros da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

PODE AUMENTAR NÚMERO

O IBGE destacou que o número de 1.652.876 pessoas indígenas registrado até o momento no país é preliminar. Ele deve passar por tratamento estatístico posterior à coleta de dados e, com isso, deverá aumentar até a divulgação dos primeiros resultados definitivos, prevista para a primeira semana de maio.

Postado em www.opoder.com.br

QUESTÕES DE GÊNERO

Hylda Cavalcanti

JUSTIÇA TERÁ OUVIDORIA DA MULHER

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) agora terá ouvidorias regionais da mulher em cada região do país, para analisar e tentar agilizar processos referentes a assimetrias de gênero. No caso do Nordeste, a ouvidora é a desembargadora Daisy Maria de Andrade Costa Pereira, do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJ-PE).

AMPLIAÇÃO

Conforme explicou hoje a nova ouvidora nacional da mulher, ministra Maria Helena Mallmann, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), empossada na última sexta-feira (31/3) pela presidente do CNJ, ministra Rosa Weber (do Supremo Tribunal Federal, STF), o objetivo é ampliar a atuação do órgão em relação ao tema – já que além de questões processuais, o Conselho também passou, nos últimos tempos, a analisar situações que incluem assédios, trabalho infantil e situações análogas à escravidão.

ACOLHIMENTO

“Escutamos e acolhemos cidadãs, em sua maioria, em situação de vulnerabilidade. Encaminhamos seus reclamos e colecionamos dados com o objetivo de contribuir na formulação de políticas institucionais”, destacou Maria Helena.

ORIENTAÇÕES

Segundo a ministra, a ouvidoria seguirá orientações internacionais, como a Agen-

da 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), e as Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) 190 e 156 – que respectivamente, tratam da violência e do assédio no trabalho; e da igualdade de oportunidades e de tratamento para homens e mulheres trabalhadores. Também frisou a resolução do CNJ que obriga o julgamento para perspectiva de gênero. “Trata-se de uma resolução que tem o objetivo de romper a cultura de discriminação e incentivar cada vez mais a participação da mulher no Judiciário”, disse.

Postado em www.opoder.com.br

ARTIGO

O SONHO DE PEDRA VIROU PAIXÃO

Antônio Campos
Advogado, escritor e membro da Academia Pernambucana de Letras.

Foto:Jeff Severino

Estive na estreia do espetáculo Paixão de Cristo de Nova Jerusalém, no último sábado. Sempre é uma grande emoção assistir ao espetáculo da Paixão de Cristo e ver o sonho de Plínio e Diva Pacheco, que fizeram o maior teatro ao ar livre do mundo, com 70 torres de 7 metros cada e 3.500 metros de muralhas de pedra, a cada ano se repetir.

HERANÇA

Encontrar Robinson Pacheco, Coordenador Geral da Paixão de Cristo de Nova Jerusalém, já na companhia de um filho, que já vem treinando, é motivo de muita alegria.

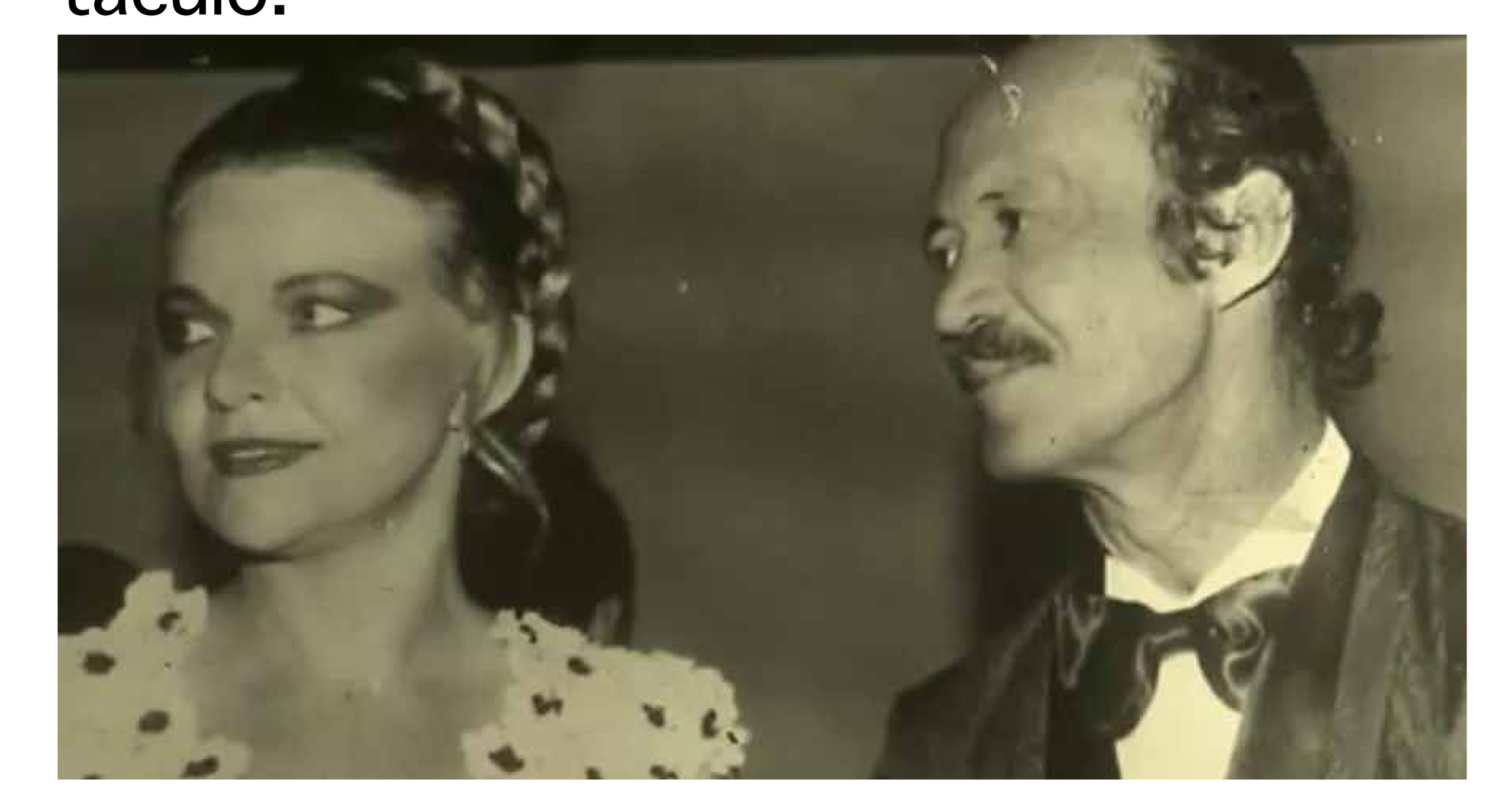
GRATIDÃO

Comentei com ele a minha admiração pela história de José do Egito, que teve 2 filhos, Manassés e Efraim. Era um intérprete de sonhos. Manassés significa o perdão das aflições na casa do Pai, porque Deus lhe fez esquecer o mal que o fizeram e o fez um homem novo. Seguindo a tradição de Abraão, Isaac, Jacó e José, a benção maior não foi ao primogênito, mas ao segundo filho, tendo Efraim feito uma das maiores tribos de Israel. No Código de Deus, a gratidão e o perdão vêm antes da graça.

AMIZADE

A amizade do meu tio e pediatra Flávio Campos e de sua esposa Maria Lúcia com o casal Plínio e Diva era grande e longeva. Flávio chegou a ter uma casa, em Fazenda Nova. Irmão mais velho do meu pai e meu padrinho. Fez o verdadeiro juramen-

to de São Lucas. No final da vida, foi morar, em Fazenda Nova, onde consultava as crianças de forma pro bono. Essa amizade, alargou-se ao meu pai, Maximiano Campos, que teve grandes conversas com Plínio Pacheco, homem de grande cultura, autor da peça Jesus, que é a base do espetáculo.



54 ANOS

Vi a alegria da família Pacheco e o espetáculo cheio, quando se celebra 54 anos da Paixão de Cristo de Nova Jerusalém e a segunda temporada após 2 anos de pausa, ante a pandemia, que gerou muitos prejuízos ao espetáculo, que resistiu.

MEMORIAL

Na pousada da Paixão, onde estão sepultados Plínio e Diva, extremamente bem cui-

dada, tem um memorial que mostra a vida desses 2 grandes criadores, que deixaram um legado. Tinha 37 hóspedes interativos, entre outros, que ficam hospedados e também participam do espetáculo como figurantes.

PARQUE

Outro sonho de Plínio que precisa ser ainda finalizado é a conclusão do Parque das Esculturas. Teve o mestre Zé Cotó, que criou escola e deixou muitos discípulos. Um Aleijadinho do Granito. Miguel Falabella tem um belo artigo sobre Plínio, que foi publicado no Jornal O Globo, que diz que ''Seu Plínio furou o mundo. E, agora, penso, parte dele dorme em Jerusalém''.

SONHO MAIOR

A Paixão de Cristo de Nova Jerusalém é

um patrimônio do Brasil. Um sonho de pedra, que conta a maior das paixões.

Postado em www.opoder.com.br

GOL DE LETRA

COLUNA SEMANAL

PRIMEIRO DE ABRIL

Roberto Vieira
Médico e cronista

Há muito para comemorar na última capitania brasileira. Não bastasse o pleno emprego e o aniversário de um ano do último assassinato em Pernambuco, o Projeto Fábio Hazin conseguiu financiamento. Tubarões e seres humanos podem conviver em paz.

SANEAMENTO NOS MORROS

O antigo Recife dos mocambos deu lugar a colinas com 100% de saneamento e escolas de primeiro mundo. Após 80 anos da instalação das Ligas Antimocambo, quase que por milagre, nenhum pernambucano mora em casebre, palafita ou barraco. Todos têm água encanada e banheiro digno do nome. A eliminação do analfabetismo ajudou bastante no processo.

POLÍTICOS NA RESTAURAÇÃO

A Lei 5376 que obrigou políticos e seus parentes a utilizarem serviços públicos completa dez anos. Como por encanto, escolas, metrô e hospitais ganharam financiamento bilionário e a situação melhorou da água pro vinho. O Hospital da Restauração hoje tem a cara do Sírio Libanês paulista. Ou seria o contrário?

SANTA CRUZ E NÁUTICO

Apesar dos números extraordinários da economia, o futebol ainda domina o espaço na mídia. O Jornal Pequeno destaca a primeira final pernambucana na Liberta-

dores das Américas entre Santa Cruz e Náutico. Com elencos galácticos fica difícil qualquer previsão sobre o resultado no jogo que fará tremer a Arena Odebrecht/Pernambuco, o estádio que mudou completamente a história do nosso desporto.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE

www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL
O PODER
UM PASSO À FRENTE

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

www.jornalopoder.com.br

19H NO SEU CELULAR

Sugestões de pauta:
redacaopoder@gmail.com

Anuncie:
comercialopoder@gmail.com

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS